



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas



História

1^a série
E. M.



História

- Habilidade: Identificar características e conceitos ligados à teoria e à origem da História, compreendendo a historicidade no Tempo e no Espaço.

1) O documento foi definido tradicionalmente como um texto escrito à disposição do historiador. Fustel de Coulanges afirmava que “a habilidade do historiador consiste em retirar dos documentos o que contém e nada acrescentar... A leitura dos documentos de nada serviria se fosse feita com ideias preconcebidas”. A partir deste pressuposto, dois procedimentos básicos deveriam ser adotados, denominados, convencionalmente, de crítica externa e crítica interna.

*(Pedro Paulo Funari. A Antiguidade Clássica, p. 15.
Adaptado)*

Acerca dos dois procedimentos básicos a que se refere o autor, é correto afirmar que a crítica externa analisa:

- a) O contexto histórico a que o documento se refere e o seu significado para o período, enquanto a crítica interna procura identificar os sujeitos sociais envolvidos.
- b) A materialidade do documento, a sua composição física, enquanto a crítica interna procura observar se as informações do documento são verossímeis.
- c) O sítio arqueológico ou o arquivo em que foi encontrado o documento, enquanto a crítica interna procura situar o documento no tempo e no espaço.
- d) A autoria do documento e, se possível, a biografia do autor, enquanto a crítica interna procura observar a coerência e a coesão do texto do documento.
- e) O contexto socioeconômico de produção do documento, enquanto a crítica interna procura observar quais são os conflitos sociais que o documento apresenta.

2) O problema que eu gostaria de discutir aqui é aquele de se fazer uma narrativa densa o bastante, para lidar não apenas com a sequência dos acontecimentos, mas também com as estruturas – instituições, modos de pensar, etc. – e se elas atuam como um freio ou um acelerador para os acontecimentos.

(Peter Burke. A história dos acontecimentos e o renascimento da narrativa. In: Peter Burke (Org.). A escrita da história, p. 339)

Para o autor, a necessidade de uma “narrativa densa” se justifica:

- a) Pelo empobrecimento da escrita da história, hoje vinculada apenas às grandes estruturas.
- b) Pelo esforço de evitar a contaminação das narrativas pela história das estruturas.
- c) Pela tentativa de enriquecer e aprofundar a narrativa a partir da contribuição das estruturas.
- d) Pelo risco de que a história centrada na narrativa se limite a estabelecer verdades históricas.
- e) Pela possibilidade de provar a pouca utilidade das estruturas na reflexão histórica.

3) O desenvolvimento do capitalismo provoca transformações. Ao se expandir, o capitalismo encontra espaços com peculiaridades sociais, políticas e culturais diante das quais precisa adaptar-se para lograr sua implantação. Flexível, o capitalismo assume, por conseguinte, colorações diversas sobre a superfície do planeta, conservando e/ou dando novos significados a certos aspectos das diferentes culturas.

(Marcos Lobato Martins. In: Carla Bassanezi Pinsky (Org.). Novos temas nas aulas de História, p. 138)

O trecho apresentado ressalta a renovada importância da História:

- a) Regional.
- b) Política.
- c) Institucional.
- d) Ambiental.
- e) Demográfica.

Bons estudos !



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas

e

Professores da Rede Municipal de Ensino